



PALESTRAS INTERDISCIPLINARES DE REDAÇÃO E OFICINAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL PARA O ENEM (PROENEM)

Coordenação Geral: Prof. Dr. José Olavo da Silva Garantizado Júnior (ILL/Unilab)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão escrita da língua portuguesa sobre o tema: **INFRAESTRUTURA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)**, apresentando proposta de intervenção social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1:

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista do povo brasileiro, garantido pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 196, por meio da Lei nº. 8.080/1990. O SUS é o único sistema de saúde pública do mundo que atende mais de 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem exclusivamente dele para qualquer atendimento de saúde.

O SUS é financiado com os impostos do cidadão – ou seja, com recursos próprios da União, Estados e Municípios e de outras fontes suplementares de financiamento, todos devidamente contemplados no orçamento da seguridade social [...] nasceu por meio da pressão dos movimentos sociais que entenderam que a saúde é um direito de todos, uma vez que, anteriormente à Constituição Federal de 1988, a saúde pública estava ligada a previdência social e a filantropia.

Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/sus>. Acessado em: 21 de dez. de 2018. [Adaptada].

Texto 2:

Ao lado da educação e da segurança, a saúde está entre as principais demandas da sociedade brasileira. Apesar de destinar ao setor um dos maiores Orçamentos do Estado, per capita, o país é um dos que menos investem em saúde. Em 2012, enquanto aplicávamos US\$ 490 por habitante, o Reino Unido destinava mais de US\$ 3.000 a cada um de seus cidadãos. Na América do Sul, Chile e Argentina investem US\$ 550 e US\$ 700 por pessoa, respectivamente. O SUS é reputado como um dos melhores sistemas de saúde do mundo. No entanto, uma medição promovida pelo próprio Ministério da Saúde verificou que sua qualidade, numa escala de 0 a 10, ficou em apenas 5,5.

O sistema ressenete-se de profissionais, de infraestrutura, da superlotação, da corrupção e do descaso. Apesar disso, o atendimento recebe, frequentemente, elogios pela excelência. O problema é a demora em obter vaga. Nos últimos anos, àquelas deficiências se acrescentou mais uma: a demora ou falta de repasses aos municípios dos recursos destinados à saúde, em razão da crise por que passam muitos Estados brasileiros.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opini%C3%A3o/editorial/o-drama-do-sus-1.2077511>. Acessado em: 21 de dez. de 2018.

Texto 3:



Disponível em: <https://spobstaculos.wordpress.com/2013/11/24/a-infraestrutura-a-falta-desta/>. Acessado em: 21 de dez. de 2018.

Texto 4:

[Foi expressada em uma pesquisa do Conselho Federal de Medicina (CFM) que] a maioria dos hospitais públicos brasileiros (76%) apresenta infraestrutura pouco adequada (39%) ou inadequada (37%) ao atendimento de crises agudas de acidente vascular cerebral (AVC), uma das principais causas de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no País. Apenas 25% desses estabelecimentos se enquadram em parâmetros que os tornariam adequados (22%) ou muito adequados (3%) para essa finalidade. Essa é a percepção de neurologistas e neurocirurgiões, especialistas com maior grau de qualificação para atender a esses casos.

Disponível em: <http://portalfmb.org.br/2017/08/01/cfm-76-dos-hospitais-nao-tem-estrutura-adequada-para-atender-casos-de-avc/>. Acessado em: 21 de dez. de 2018. [Adaptada]